

AJ04182

Empresários pedem outro reajuste

O Detran encaminhou ontem para o Instituto Jones dos Santos Neves o pedido de aumento das tarifas das empresas que exploram o transporte coletivo intermunicipal na Grande Vitória. Eles estão reivindicando 42% de reajuste nas passagens e o IJSN tem sete dias para dar o seu parecer técnico e devolvê-lo para que o Detran dê a decisão final em relação ao preço das tarifas.

Segundo o diretor geral do Detran, Lézio Satler, o pedido dos empresários foi entregue ao órgão há alguns dias. "Depois de examiná-lo, nós o passamos para o Conselho Deliberativo do Detran, que, por sua vez, decidiu enviá-lo ao Instituto Jones dos Santos Neves para que dê o seu parecer técnico sobre o percentual reivindicado pelas empresas e nos diga, também, se este percentual é o correto. Caso não seja, o instituto nos dirá qual deverá ser o reajuste necessário".

"Com base no parecer técnico, nós nos reuniremos e então definiremos qual será o percentual de reajuste para as empresas. Acreditamos que dentro de no máximo dez dias já teremos uma definição em relação ao assunto", disse Lézio Satler.

PASSAGEIROS

Os usuários das linhas que atendem os municípios de Vila Velha, Viana e Cariacica voltaram a reclamar ontem com relação à mudança nos pontos da avenida Beira Mar. Segundo vários usuários, os ônibus só estão desembarcando os passageiros, enquanto o embarque com destino só é feito a partir do terminal da rua Dom Bosco.

Ao saber dessa situação, o diretor do Detran disse que as empresas não estão proibidas pelo órgão de fazer o embarque nesses pontos. "Não há de nossa parte qualquer proibição. Ao contrário, a nossa orientação é no sentido de que se faça tanto o embarque". Ele explicou, ainda, que os pontos das linhas que atendem esses municípios foram separados para disciplinar o trânsito.

"Antes, ficavam todos os passageiros embolados em um só ponto. Por isso, fizemos a divisão. O nosso objetivo foi o de disciplinar as paradas dos coletivos que vêm de Viana, Vila Velha e Cariacica", disse Satler. Com a modificação, os coletivos que vêm de Vila Velha têm seu ponto de parada atrás do prédio do Ministério da Fazenda. Os que procedem de Cariacica e Viana param atrás da Praça Getúlio Vargas e os coletivos de Vitória têm dois pontos: um junto ao terminal do sistema aquaviário e outro atrás da 1ª Igreja Batista de Vitória. Os coletivos de Viana, Vila Velha e Cariacica, após essas paradas só voltam a ter pontos no terminal Dom Bosco.

Ontem à tarde, eram poucos os passageiros que esperavam coletivos nesses novos pontos. Maria Auxiliadora Lima, moradora na Glória, tinha duas reclamações. "Antigamente, o ponto era ali no aquaviário. Agora, mudaram para cá e a gente é obrigada a andar mais para chegar ao serviço. Além disso, eles não apanham mais os passageiros. Para nós só restam duas alternativas, ou vamos para o ponto da Jerônimo Monteiro que fica cheio de gente ou andamos até o Dom Bosco, Assim fica difícil".

O estudante Luiz Carlos Ribeiro, morador em Campo Grande, também não gostou da mudança. "O nosso ponto era no aquaviário. Agora, mudou para a Praça Getúlio Vargas, Isso é muito ruim, pois temos que andar muito mais. Além disso, os ônibus não estão embarcando os passageiros. Outro dia, eu tive que pegar um ônibus e descer no terminal Dom Bosco para pegar o de Campo Grande, já que não dá para ficar no ponto da Jerônimo Monteiro. Ali tem muita gente os ônibus já chegam lotados".